



V I D A C R I S T Ã

AS PARÁBOLAS DE LUCAS

O Administrador astuto

Lucas 16.10 “Quem é fiel no pouco, também é fiel no muito, e quem é desonesto no pouco, também é desonesto no muito”.

Vivemos numa época em que o dinheiro e a riqueza são os principais objetivos do ser humano. Um quer ser mais astuto do que o outro. Jesus nos conta uma história difícil de entender: a do administrador desonesto, onde o patrão admira a habilidade desse seu serviçal em usar de sua demissão, e assim conseguir vantagens para o seu futuro. Ao mesmo tempo, Jesus deixa claro que seus seguidores sempre serão menos “espertos” nos negócios desse mundo. Provavelmente a lição desta parábola seja que neste mundo toda riqueza é ilusória e está manchada pela injustiça, portanto a maneira de ser fiel e de ser salvo no uso do seu dinheiro é não fazer questão de juntá-lo, mas empregá-lo para trazer pessoas para o céu. Isso foi o que fez o pai do filho pródigo ao não negar a antecipação da herança, e depois ainda gastar na festa pelo retorno do filho.

Com este estudo, aprendemos que Jesus, ao contar a parábola do mordomo infiel, não estava enaltecendo o personagem por sua falta de honradez, mas simplesmente, pela sua prudência, por ter olhado para o futuro e se planejado. O Senhor Jesus deseja que vivamos neste mundo, com prudência e sabedoria, que nos preparemos para o futuro, com base nos princípios bíblicos. Aprendemos também, que as riquezas deste mundo são falsas; por isso, o cristão prudente é aquele que usa seu dinheiro e bens materiais para glória de Deus, pois o uso honesto, fiel e prudente desses bens nos capacita a lidarmos com as riquezas espirituais.

PARA REFLETIR:

- 1) Por que o cristão deve preparar-se para o futuro?
- 2) Qual a importância do planejamento em nossa vida?